



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

ATA DE JULGAMENTO DE RECURSOS

CONTRA O GABARITO PARCIAL DE TODOS OS CARGOS

O setor de provas e avaliação da SEPROD reuniu-se junto com a equipe de professores, para analisar os recursos administrativos dos candidatos, opostos tempestivamente contra a publicação do gabarito parcial, proferindo os seguintes julgamentos e esclarecimentos de questões:

Banca Examinadora do Concurso Publico.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

RESPOSTA AOS RECURSOS DO CONCURSO

PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL CANDEAL

CARGO: ASSISTENTE SOCIAL

QUESTÃO: 14

Resposta: INDEFERIDO

1– O enunciado da questão está bem elucidativo, de forma que não existe motivo para dúvida do leitor / candidato.

“O fato de o autor escrever para falar do que escreve, exemplifica o predomínio da função:”

2 – Estamos transcrevendo a questão para elucidação da estrutura.

3 – Função é a intenção do emissor da mensagem. Um texto pode estar construindo com as 6 funções, todavia, uma **apenas é a que predomina**.

Funções da Linguagem

Por [Ana Paula de Araújo](#)

Toda linguagem tem um objetivo. A linguagem verbal, por sua [vez](#), tem alguns objetivos muito claros e por isso devem ser estudados para que possamos melhor entendê-la e utilizá-la.

Vejam os primeiramente como funciona o sistema de comunicação, utilizando a linguagem verbal.

- Aquele que emite a mensagem, codificando-a em palavras chama-se **EMISSOR**.
- Quem recebe a mensagem de a decodifica, ou seja, apreende a idéia, é chamado de **RECEPTOR**.
- Aquilo que é comunicado, o conteúdo da comunicação é chamado de **MENSAGEM**.
- **CÓDIGO** é o sistema linguístico escolhido para a transmissão e recepção da mensagem.
- **REFERENTE**, por sua vez, é o contexto em que se encontram o emissor e o receptor.
- O meio pelo qual esta mensagem é transmitida é nomeado **CANAL**.

São seis as funções básicas da linguagem verbal:

Função metalinguística



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Esta última função está presente principalmente em dicionários. O código procura esclarecer o próprio código

Caracteriza-se por trazer consigo uma explicação da própria língua. Pode ocorrer também em poesias, obras literárias, etc. – Quando o emissor quer explicar a obra de sua autoria, por exemplo.

Função Emotiva / Expressiva

É centralizada no emissor. Como o próprio nome já diz, tem o [papel](#) de exprimir emoções, impressões pessoais a respeito de determinado assunto. Por esse motivo ela normalmente vem escrita em primeira pessoa e de forma bem subjetiva. Em textos que utilizam a função emotiva há uma presença marcante de [figuras de linguagem](#), mensagens subentendidas, elementos nas entrelinhas, etc.

Os textos que mais comumente se utilizam desse tipo de linguagem são as cartas, as poesias líricas, as memórias, as biografias, entre outros.

Função Referencial / Denotativa

Contrariamente à emotiva, esse tipo de linguagem é centralizada no referente. Como seu foco é o de transmitir a mensagem da melhor maneira possível, a linguagem utilizada é objetiva, recorrendo a conceitos gerais, vocabulário simples e claro, ou, dependendo do público alvo, vocabulário que melhor se adequa a ele. É chamada de denotativa devido à objetividade das informações, à clareza das idéias. Há uma prevalência do uso da terceira pessoa, o que torna o texto ainda mais impessoal.

Os textos que normalmente fazem uso dessa função são os textos jornalísticos e os científicos.

Função Apelativa / Conativa

Como sugere a nomenclatura, essa função serve para [fazer](#) apelos, pedidos, para comover ou convencer alguém a respeito do que se diz. Centralizada no receptor, procura influenciá-lo em seus pensamentos ou ações. É bastante frequente o uso da segunda pessoa, dos vocativos e dos imperativos.

Essa função é aplicada particularmente nas propagandas ou outros textos publicitários, e também em campanhas sociais, com o objetivo de comover o leitor.

Função fática

Centraliza-se no canal. Tem o objetivo de estabelecer um contato ou comunicação, não necessariamente com uma carga semântica aparente.

É utilizada em saudações, cumprimentos do dia a dia, expressões idiomáticas, marcas orais, etc.

Função poética



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Caracteriza-se basicamente pelo uso de linguagem figurada, [metáforas](#) e demais figuras de linguagem, rima, métrica, etc. É semelhante à linguagem emotiva, sendo que não necessariamente revela sentimentos ou impressões a respeito do [mundo](#).

Como se pode constatar essa função é aplicada em poesias, músicas e algumas obras literárias.

QUESTÃO: 25

Resposta: INDEFERIDO

Vaga em estacionamento tem total relação com o transporte, com a locomoção do idoso.

QUESTÃO: 32

Resposta: INDEFERIDO

O Código de Ética do Conselho Federal do Assistente Social – Capítulo X – DA APLICAÇÃO E OBSERVÂNCIA DO CÓDIGO – registra todos os itens que estruturam a questão.

1. Advertência confidencial;
2. Censura confidencial;
3. Censura pública;
4. Suspensão do exercício da profissão;
5. Cassação do exercício profissional.

(http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_1965.pdf)

CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA

QUESTÃO: 05

Resposta: INDEFERIDO

TIL não é acento que justifica a tonicidade da sílaba da palavra. **TIL É MARCA SUPRASSEGMENTAL DE NASALIDADE. COINCIDENTEMENTE, A NASALIDADE DA PALAVRA ESTÁ NA SÍLABA MAIS FORTE.**

A prova de que TIL NÃO É ACENTO PODE SER EXEMPLIFICADA COM AS PALAVRAS: ÓRFÃO; ÍMÃ; ÓRGÃO, ENTRE MUITAS OUTRAS, pois uma palavra na Língua Portuguesa não pode ter dois acentos gráficos.

O til **não** é acento. Os acentos (agudo e circunflexo) só podem recair sobre a sílaba **tônica** da palavra; ora, como o til não é acento, mas apenas um sinal indicativo de nasalização, ele tem um comportamento que os acentos não têm: (1) ele pode ficar sobre sílaba átona (**órgão, sótão**), (2) pode aparecer várias vezes num mesmo vocábulo (**pãozão, alemãozão**, por exemplo) e (3) não é eliminado pela troca de sílaba tônica causada pelo acréscimo de **-zinho** e de -



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

mente: rápido, rapidamente; café, cafezinho — mas irmã, irmãzinha; cristã, cristãmente; e assim por diante.

QUESTÃO: 05

Resposta: INDEFERIDO

Entre os termos: “O Evangelho, a “boa notícia” – subentende-se o uso de um verbo: “traz, registra, contém ...” Este fragmento é um exemplo de ELIPSE, figura de linguagem que consiste na omissão de um termo facilmente identificável.

Elipse - Por [Paula Perin dos Santos](#) – Equipe INFOESCOLA.

QUESTÃO: 08

Resposta: INDEFERIDO

As regras gramaticais: Sujeito Indeterminado - 2 - Sujeito Indeterminado: é aquele que, embora existindo, não se pode determinar nem pelo contexto, nem pela terminação do verbo. Na língua portuguesa, há três maneiras diferentes de indeterminar o sujeito de uma oração:

a) Com verbo na 3ª pessoa do plural:

O verbo é colocado na terceira pessoa do plural, sem que se refira a nenhum termo identificado anteriormente (nem em outra oração):

Por Exemplo:

Procuraram você por todos os lugares.
Estão pedindo seu documento na entrada da festa.

b) Com verbo ativo na 3ª pessoa do singular, seguido do pronome se:

O verbo vem acompanhado do pronome **se**, que atua como **índice de indeterminação do sujeito**. Essa construção ocorre com verbos que não apresentam complemento direto (verbos intransitivos, transitivos indiretos e de ligação). O verbo obrigatoriamente fica na terceira pessoa do singular.

Exemplos:

Vive-se melhor no campo. (Verbo Intransitivo)
Precisa-se de técnicos em informática. (Verbo Transitivo Indireto)
No casamento, sempre **se fica** nervoso. (Verbo de Ligação)

Entendendo a Partícula Se

As construções em que ocorre a partícula se podem apresentar algumas



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

dificuldades quanto à classificação do sujeito.

Veja:

a) Aprovou-se o novo candidato.

Sujeito

Aprovaram-se os novos candidatos.

Sujeito

b) Precisa-se de professor. (Sujeito Indeterminado)

Precisa-se de professores. (Sujeito Indeterminado)

No caso a, o se é uma partícula apassivadora e o verbo está na voz passiva sintética, concordando com o sujeito. Observe a transformação das frases para a voz passiva analítica:

O novo candidato foi aprovado.

Sujeito

Os novos candidatos foram aprovados.

Sujeito

No caso b, se é índice de indeterminação do sujeito e o verbo está na voz ativa. Nessas construções, o sujeito é indeterminado e o verbo fica sempre na 3ª pessoa do singular.

c) Com o verbo no infinitivo impessoal:

Por Exemplo:

Era penoso **estudar** todo aquele conteúdo.

É triste **assistir** a estas cenas tão trágicas.

Obs.: quando o verbo está na 3ª pessoa do plural, fazendo referência a elementos explícitos em orações anteriores ou posteriores, o sujeito é *determinado*.

Por Exemplo:

Felipe e Marcos foram à feira. Compraram muitas verduras.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Nesse caso, o sujeito de compraram é eles (Felipe e Marcos). Ocorre sujeito oculto.

(<http://www.soportugues.com.br/secoes/sint/sint8.php>)

QUESTÃO: 10

Resposta: INDEFERIDO

Analisando o (7º§) O que não se pode esquecer é que, aos olhos do Pai, nada se perde. Cada momento é registrado, com todos os seus detalhes, no Livro da Vida.

A expressão “no Livro da Vida” exerce função sintática de ADJUNTO ADVERBIAL DE LUGAR. - Vamos usar um recurso para eliminar o equívoco e esclarecer corretamente o que se cobra no 4- **“Cada momento é registrado onde?”**

ONDE – ENUNCIA LUGAR – VOCÊ MORA ONDE?

QUESTÃO: 11

Resposta: INDEFERIDO

A voz é de criança, em fase tenra (ela chama o papagaio de o **“Papaco-o-Paco”**, reproduzindo a forma linguística e expressiva da idade do personagem com afetividade. Aliás, o autor Guimarães Rosa, devidamente mencionado na estrutura da questão, era MESTRE no assunto. Guimarães Rosa resgatou a oralidade do sertanejo através de elementos como os ditos populares, bastante presente na obra **“Manuelzão e Miguilim”**. O título da obra já serve de pista para o leitor atento, porque evidencia que existe um personagem grande **“Manuelzão” (ADULTO)** e um pequeno (CRIANÇA) **“Miguilim”**, facilmente perceptível pela estrutura da fala dele.

A resposta correta da questão só pode ser **“Infantil afetiva”**. O texto está bem expressivo, elucidativo de forma que não há o que contestar no contexto utilizado da obra de Guimarães Rosa, para tratar de variações linguísticas.

QUESTÃO: 14

Resposta: INDEFERIDO

O recurso se refere ao uso das **ASPAS no título**, o que não se registra na estrutura da questão.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

A questão cobra a “função da linguagem”. A função predominante é a metalinguística, porque o autor Machado de Assis escreve um livro para falar da escrita (do contexto) do próprio livro, conforme se menciona na estrutura da própria questão.

QUESTÃO: 28

Resposta: INDEFERIDO

A questão centra-se na inteligente apreciação da autora do texto, que se fundamenta nos princípios constitucionais (LEGAIS), baseados na CARTA MAGNA DA REPÚBLICA FEDERATIVO DO BRASIL (1988); na LDB 9.394/96 – transcrevemos a seguir:

“A preocupação em proporcionar uma **gestão democrática** na escola surgiu com a Constituição Federal de 1988, com o processo de descentralização da **gestão** escolar e posteriormente, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996 é que serão fixadas as incumbências dos estabelecimentos de ensino, essas que em seu artigo 12 irão propor a elaboração e execução da proposta pedagógica e no artigo 15 uma ampliação progressiva da autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira da escola. No contexto atual essa proposta está presente em praticamente todos os discursos da reforma **educacional** no que se refere à gestão. A legislação é um mecanismo regulador da gestão democrática, na medida em que impõem critérios de participação aos segmentos organizados da comunidade escolar”.

Transcrição do enunciado da questão:

Estão em conformidade com o contexto enunciado, **APENAS**.

A única alternativa que não tem o item 5 – é a letra D.

QUESTÃO: 30

Resposta: INDEFERIDO

A questão está estruturada com informações sobre a “Prática Educativa interdisciplinar” – com todas as informações corretas, portanto, não há motivo para discordância. O pedido de alteração do gabarito, não faz o menor sentido técnico – pedagógico.

QUESTÃO: 31

Resposta: INDEFERIDO

A palavra “**prescindível**” – usada erroneamente, tornou a alternativa incorreta.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

A estrutura da questão não permite hipóteses na escolha da resposta, não há sentido algum o leitor achar que alguma alternativa pode se encaixar melhor – para responder à questão. Ao contrário, conduz o raciocínio do leitor para o acerto da questão.

CARGO: TÉCNICO EM ENFERMAGEM

QUESTÃO: 26

Resposta: INDEFERIDO

Item 1– **No segmento:** “... com o que os outros estão fazendo?” – destacamos termo equivalente a um pronome demonstrativo.

Explicando: O termo (letra) “o” equivale ao pronome “**aquele**” – **a estrutura frasal passa a ser:** “... com “**aquele**” que os outros estão fazendo?” – destacamos termo equivalente a um pronome demonstrativo.

Leia a comprovação técnica que segue.

Pronomes demonstrativos

EMPREGO DE AQUELE (A) e AQUILO

Os pronomes demonstrativos *Aquele, Aquela, Aquilo e variações*, podem aparecer combinados com preposições:

=> Daquele, daquela, daquilo [= de + aquele, aquela, aquilo]

=> Àquele, àquela, àquilo [= a + aquele, aquela, aquilo]

As contrações *aqueleoutro, àqueleoutro, aquelaoutra, àqueleoutra*, raramente são usadas em lugar de *aquele outro, aquela outra*.

Aquele, Aquela, Aquilo devem ser usados:

Em referência a seres que se encontram *longe do falante e do ouvinte*:

=> **Aquele** livro é ótimo. / **Aquela** estrela é muito brilhante.

=> Vá buscar **aquele** livro. / Você está vendo **aquela** estrela?

=> Eles devem aparecer **naquela** esquina. / Compro **aquele** carro (lá).

=> **Aquilo** que eles carregam pesa mais de cem quilos.

Para indicar *tempo muito distante*, ou seja, *passado ou futuro muito distante*:
Naqueles dias, imaginava-se que a Terra fosse quadrada.

=> **Aquelas** férias foram as melhores da minha vida.

=> **Aquela** semana toda em Guarujá – que foi mesmo que fizemos?

Quando citar dois ou três elementos use “*aquele ou aquela*” para retomar o *primeiro elemento citado* (o mais distante), “*esse*” ao *penúltimo* e “*este*” ao *que se referiu por último*:



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

=> [Guarujá e Santos] são cidades muito visitadas por turistas. **Esta**, pelo ar puro da montanha; **Aquela**, pelas praias.

=> O delegado interrogou *Fulano, Beltrano e Sicrano*. **Este** negou a participação no crime; **esse** [beltrano] confirmou e **aquela** [fulano] não viu nada.

Os pronomes *este, esse e aquele* (e suas variações), quando *contraídos com a preposição [de] e pospostos a substantivos*, são usados apenas *no plural*: / Nunca vi uma coisa **daquelas**.

=> Com um frio **desses** não sairei de casa.

=> Jamais direi uma coisa **dessas**.

Isto, isso, aquilo são "*invariáveis*" e se empregam exclusivamente como substituto de substantivos: Observe **aquilo** no céu. / **Isto** é bom.

=> **Isso** não se faz. **Aquilo** que Paulo está levando não é dele.

=> **Isso** que você está levando é seu.

[O] e variações só é pronome demonstrativo quando equivale a *aquilo, aquele ou isso* (e variações):

=> Nem tudo [o] que reluz é ouro. [o = aquilo]

=> **O** que chegar atrasado à aula, não entrará na sala. [o = Aquele]

=> Jeni foi [a] que mais me emocionou. [a = aquela] @Sérgio.

Tópicos Relacionados: (clique no link)

[O Emprego de Esse\(S\), Essa\(S\) e Isso.](#)

[O Emprego de Este\(S\), Esta\(S\) e Isto.](#)

(<http://www.recantodasletras.com.br/gramatica/1094862>)

3 – A expressão "**a ler**" equivale à forma nominal "**lendo**". **(V)**

Explicando a expressão destacada: este uso é comum na estrutura frasal de PORTUGAL. Eles usam um ato ou fato presente assim: "Ela está "a chegar" – no Brasil, usa-se a mesma expressão com o GERÚNDIO "**Ela está chegando**"

Portanto, a afirmação sobre a expressão está correta:

A expressão "**a ler**" equivale à forma nominal "**lendo**"

4 – Em: "**estávamos nós**" – temos exemplo de pleonasma. **(F)**

Pleonasma – é a repetição da ideia.

Exemplos: "Saia para fora". / "Entrou para dentro". / "Subiu para cima". / "Ele viu com os olhos".

Na expressão do item 4 – temos um sujeito posposto ao verbo – quer dizer: "um sujeito posto depois do verbo" o a ordem direta seria assim: "**Nós estávamos**"



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Estamos transcrevendo o (1º§) – para a devida análise da candidata.

(1º§) Por que será que tem gente que vive se metendo com o que os outros estão fazendo? Pode haver coisa mais ingênua do que um menininho brincando com areia, na beira da praia? Não pode, né? Pois **estávamos nós deitados a doirar a pele para endoidar mulher, sob o sol de Copacabana**, em decúbito ventral (não o sol, mas nós) a ler “Maravilhas da Biologia”, do coleguinha cientista Benedict Knox Ston, quando um camarada se meteu com uma criança, que brincava com a areia.

CARGO: AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

QUESTÃO: 13

Resposta: DEFERIDO

Anulada por erro material.

QUESTÃO: 28

Resposta: DEFERIDO

Anulada por erro material.

CARGO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO

QUESTÃO: 02

Resposta: INDEFERIDO

A questão se estrutura toda com conceitos que são incontestáveis. Em nenhum item existe correlação com qualquer fragmento do texto da prova.

QUESTÃO: 25

Resposta: INDEFERIDO

O verbo corroborar significa: Confirmar, conferir, comprovar.

A questão está estruturada com informações corretas, bem elucidativas, de forma que não existe a menor margem de dúvida para o seu entendimento.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

O fato de mencionar o termo “Princípio” não invalida nada, muito menos os “Princípios da Administração Pública” – que não estão sendo mencionados no item II da questão.

Vamos lembrar (com leitura atenta) o que está registrado no item II.

II - As normas que disciplinam as licitações públicas devem ser interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que informadas no edital e não comprometam o interesse da administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

ISONOMIA SIGNIFICA - A palavra "**isonomia**" vem do grego "iso", igual + "nomos", lei + "ía", abstrato e significa, literalmente, lei que igual, que estabelece a justiça mediante a igual de direitos a todos usando os mesmos critérios.

Sinônimos: [equidade](#), [justiça](#), [igualdade](#).

Exemplo: O governo resolveu estabelecer **isonomia** para a tributação proporcional das classes baixa, média e alta da sociedade visando a fortalecer a justiça social.

QUESTÃO: 31

Resposta: INDEFERIDO

Tudo que compõe o sistema operacional faz parte dele, logo é próprio dele.

QUESTÃO: 32

Resposta: INDEFERIDO

A letra D – é a única que responde á questão, uma vez que “**PERCALÇOS**” significa entrave, problemas, dificuldades - o conteúdo da letra D – não constitui percalço algum para as atividades do correio eletrônico.

CARGO: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

QUESTÃO: 03

Resposta: INDEFERIDO

Análise dos trechos destacados:

3. 1 – Quando a raposa diz: Estou tão triste... (pode-se inferir o medo de a raposa ser alcançada, caçada pelos caçadores (ela se refere aos homens também).

Eu não posso brincar contigo, disse a raposa. Não me cativaram ainda.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

– a frase destacada permite entender que ela pode ser “cativada”; “presa”.

3. 2 - Quando a raposa se refere aos caçadores, ela menciona que os homens têm fuzis, conforme trecho seguinte:

“Os homens, disse a raposa, têm fuzis e caçam”. “É bem incômodo!”

3.3 – No diálogo do Príncipe com a Raposa, percebe-se que ele tenta entender o que significa “cativar” – há insistentes perguntas.

3. 4 – No segmento: “É uma coisa muito esquecida, disse a raposa. Significa "criar laços..."”.

Criar laços?

O termo “laços” (no contexto em que se insere) também implica “prender”.

QUESTÃO: 12

Resposta: INDEFERIDO

O sujeito desta oração é “RENDA” – sujeito simples.

QUESTÃO: 13

Resposta: INDEFERIDO

Numeral é a palavra que indica os seres em termos numéricos, isto é, que atribui quantidade aos seres ou os situa em determinada sequência.

Exemplos:

1. Os **quatro** últimos ingressos foram vendidos há pouco.

[**quatro**: numeral = atributo numérico de "ingresso"]

2. Eu quero café **duplo**, e você?

...[**duplo**: numeral = atributo numérico de "café"]

3. A **primeira** pessoa da fila pode entrar, por favor!

...[**primeira**: numeral = situa o ser "pessoa" na sequência de "fila"]

Os **numerais** traduzem, em palavras, o que os números indicam em relação aos seres. Assim, quando a expressão é colocada em números (1, 1°, 1/3, etc.) não se trata de numerais, mas sim de algarismos.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Além dos numerais mais conhecidos, já que refletem a ideia expressa pelos números, existem mais algumas palavras consideradas numerais porque denotam quantidade, proporção ou ordenação. São alguns exemplos: **década, dúzia, par, ambos(as), novena.**

Classificação dos Numerais

Cardinais: indicam contagem, medida. É o número básico. Por exemplo: um, dois, cem mil, etc.

Ordinais: indicam a ordem ou lugar do ser numa série dada. Por exemplo: primeiro, segundo, centésimo, etc.

Fracionários: indicam parte de um inteiro, ou seja, a divisão dos seres. Por exemplo: meio, terço, dois quintos, etc.

Multiplicativos: expressam ideia de multiplicação dos seres, indicando quantas vezes a quantidade foi aumentada. Por exemplo: dobro, triplo, quántuplo, etc.

Leitura dos Numerais

Separando os números em centenas, de trás para frente, obtêm-se conjuntos numéricos, em forma de centenas e, no início, também de dezenas ou unidades. Entre esses conjuntos usa-se vírgula; as unidades ligam-se pela conjunção e.

Por exemplo:

1.203.726 = um milhão, duzentos e três mil, setecentos e vinte e seis.

45.520 = quarenta e cinco mil, quinhentos e vinte.

FLEXÃO DOS NUMERAIS

Os **numerais cardinais** que variam em gênero são **um/uma, dois/duas** e os que indicam centenas de **duzentos/duzentas** em diante: **trezentos/trezentas; quatrocentos/quatrocentas**, etc. Cardinais como **milhão, bilhão, trilhão**, etc. variam em número: **milhões, bilhões, trilhões**, etc. Os demais cardinais são invariáveis.

Os numerais ordinais variam em gênero e número:

primeiro	segundo	milésimo
primeira	segunda	milésima
primeiros	segundos	milésimos
primeiras	segundas	milésimas

QUESTÃO: 18

Resposta: INDEFERIDO

Edital



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

1.1 As sugestões de matérias constantes dos programas deste Edital, não constituem a única fonte para a formulação das questões da prova objetiva de múltipla escolha; as quais poderão basear-se em outras, observando-se, no entanto, a escolaridade e a especialização exigida para o cargo.

Conteúdo Programático: As quatro operações fundamentais (Adição, Subtração, multiplicação e divisão); Números pares e ímpares; Dezena e Dúzia; Números decimais; Pesos; Sistema métrico decimal; Unidade de Sistema Monetário Brasileiro; Geometria Plana (Ponto, Reta e Plano).
Raciocínio Lógico: Capacidade de interpretar figuras e questões matemáticas.

QUESTÃO: 19

Resposta: INDEFERIDO

Edital

1.1 As sugestões de matérias constantes dos programas deste Edital, não constituem a única fonte para a formulação das questões da prova objetiva de múltipla escolha; as quais poderão basear-se em outras, observando-se, no entanto, a escolaridade e a especialização exigida para o cargo.

Conteúdo Programático: As quatro operações fundamentais (Adição, Subtração, multiplicação e divisão); Números pares e ímpares; Dezena e Dúzia; Números decimais; Pesos; Sistema métrico decimal; Unidade de Sistema Monetário Brasileiro; Geometria Plana (Ponto, Reta e Plano).
Raciocínio Lógico: Capacidade de interpretar figuras e questões matemáticas.

QUESTÃO: 20

Resposta: INDEFERIDO

Segue a resposta da questão

1º parte

$$\frac{3}{4} = 9 \text{ então } 1 = 12$$

2º parte

$$12 + 3 = 15$$

3º parte

$$\frac{3}{4} = 15 \text{ então } 1 = 20$$

Resposta é 20

QUESTÃO: 26

Resposta: INDEFERIDO

Edital



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

1.1 As sugestões de matérias constantes dos programas deste Edital, não constituem a única fonte para a formulação das questões da prova objetiva de múltipla escolha; as quais poderão basear-se em outras, observando-se, no entanto, a escolaridade e a especialização exigida para o cargo.

Conteúdo Programático: As quatro operações fundamentais (Adição, Subtração, multiplicação e divisão); Números pares e ímpares; Dezena e Dúzia; Números decimais; Pesos; Sistema métrico decimal; Unidade de Sistema Monetário Brasileiro; Geometria Plana (Ponto, Reta e Plano).
Raciocínio Lógico: Capacidade de interpretar figuras e questões matemáticas.

QUESTÃO: 31

Resposta: INDEFERIDO

Edital

1.1 As sugestões de matérias constantes dos programas deste Edital, não constituem a única fonte para a formulação das questões da prova objetiva de múltipla escolha; as quais poderão basear-se em outras, observando-se, no entanto, a escolaridade e a especialização exigida para o cargo.

Conteúdo Programático: As quatro operações fundamentais (Adição, Subtração, multiplicação e divisão); Números pares e ímpares; Dezena e Dúzia; Números decimais; Pesos; Sistema métrico decimal; Unidade de Sistema Monetário Brasileiro; Geometria Plana (Ponto, Reta e Plano).
Raciocínio Lógico: Capacidade de interpretar figuras e questões matemáticas.